

RELATÓRIO ANUAL DO ÓRGÃO DE GESTÃO OU DE ADMINISTRAÇÃO / RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

SNC-AP
Norma Técnica 1/2017

✓

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	2
2. ATIVIDADE FORMATIVA	4
2.1. FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES	4
2.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAÇÃO EXTRA CNQ E À MEDIDA	6
3. CENTRO QUALIFICA	10
4. CENTRO DE RECURSOS EM CONHECIMENTO - CRC	11
5. PROJETOS EUROPEUS E NACIONAIS	12
6. PARTICIPAÇÃO EM REDES PARCERIAS	14
7. OUTRAS INICIATIVAS	15
8. COMUNICAÇÃO E MARKETING	16
9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)	18
10. RECURSOS HUMANOS	18
11. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ANÁLISE FINANCEIRA	21
12. EXECUÇÃO FÍSICA EXECUÇÃO FINANCEIRA RECURSOS HUMANOS	28
13. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)	31



1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Formação de 2022 foi concebido em conformidade com as orientações do Conselho de Administração em consonância com os princípios gerais de orientação formulados pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., conjugados com o plafond orçamental atribuído. Foram também tidas em consideração, para a elaboração do Plano, as linhas estratégicas existentes do Quadro Comunitário, bem como as necessidades diagnosticadas para os setores do comércio e dos serviços. Desta forma, em termos estratégicos, no ano 2022, continuou-se a privilegiar ações de dupla certificação:

- Formações Modulares Certificadas (FMC), para ativos empregados ou desempregados, organizadas individualmente ou em percursos formativos;
- Educação e Formação de Adultos (EFA).

Deu-se continuidade à formação de Português – Língua de Acolhimento, visando responder a necessidades específicas detetadas no mercado e contribuindo para a integração das populações imigrantes.

Neste contexto, a oferta formativa foi estruturada de acordo com os referenciais disponíveis no CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações, tendo em conta as áreas prioritárias definidas pelo IEFP e pela ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P., e ajustada às necessidades do mercado contribuindo para a dupla vertente: aumento da empregabilidade e diminuição do desemprego, e para o desenvolvimento dos profissionais dos setores do comércio e dos serviços.

Paralelamente, deu-se continuidade à atividade de prestação de serviços à medida das necessidades das empresas e organizações, em geral, e à realização de cursos extra CNQ autofinanciados, modalidades geradoras de receitas próprias.

No sentido de se angariarem formandos para os cursos autofinanciados promovidos pelo CECOA bem como para outras modalidades formativas, o CECOA desenvolveu a iniciativa das 5^{as} feiras temáticas, ações de curtíssima duração, dedicadas a temáticas especializadas nas áreas da digitalização e desenvolvimento pessoal. Como forma de se alargar o acesso a esses mesmos conteúdos, foram disponibilizadas as 5^{as} feiras temáticas no canal YouTube do CECOA.

Apesar do previsto e do desenvolvido em termos de atividade formativa, para o ano de 2022, o CECOA continuou a adaptar a sua atuação em função do solicitado pelo mercado e pelas necessidades dos clientes. Foi dada continuidade a oferta formativa de curta duração, em formato online, adequada ao

contexto, contribuindo assim para a digitalização das empresas e para a capacitação no âmbito do comércio eletrónico.

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados quantitativos de toda a atividade formativa realizada nos últimos três anos.

	AÇÕES	FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
2020	322	6 020	317 433
2021	421	8 056	400 921
2022	459	8 274	438 128

Em 2022, realizou-se um total de 459 ações de formação, das quais 49 em regime de prestação de serviços, englobando o total de 8 274 formandos e com um volume de formação anual de 438 128 horas.

	FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO
Plano	4 907	512 320
Execução	8 274	438 128
Taxa de Execução	167%	86%

Comparando a execução de toda a atividade formativa realizada em 2022, incluindo a prestação de serviços, seminários, workshops, com o Plano de Formação elaborado em julho de 2021, pode-se constatar que foi largamente superado o número de formandos previstos, tendo este indicador apresentado uma taxa de execução de 167%, sendo que relativamente ao volume de formação apesar de este ter ficado aquém do previsto, o mesmo registou uma taxa de execução de 86%.

Apesar de ter sido largamente ultrapassado o número de formandos previsto no Plano de Formação, não foi possível atingir a totalidade do volume de formação previsto, tendo em conta a dificuldade em angariar formandos para os cursos de longa duração, o que provocou, nalguns casos, o adiamento de algumas ações e noutros até o seu cancelamento. Por outro lado, continuou-se a verificar um certo nível de absentismo e de desistências, como é habitual neste tipo de ações.

O CECOA manteve a sua estratégia de internacionalização, designadamente através do desenvolvimento de projetos europeus. Também nesta vertente, foi necessário dar continuidade a estratégias adaptadas ao contexto pandémico, privilegiando-se os meios de atuação a distância.

No âmbito das parcerias e contactos nacionais e internacionais, tal como em anos anteriores, o CECOA participou em vários eventos nacionais e europeus, desenvolvidos em formato misto, online e presencial.

O CECOA prosseguiu a cooperação efetiva e profícua com as entidades suas constituintes, IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. e CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal e com outras, em particular a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P.

2. ATIVIDADE FORMATIVA

2.1. FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

Foi dada continuidade ao investimento na atividade formativa visando a qualificação profissional, nomeadamente na formação de adultos, através da realização de ações de dupla certificação, tanto no âmbito dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), como das Formações Modulares Certificadas (FMC).

Em conformidade com a estratégia nacional de combate ao desemprego e aumento das qualificações da população, foi operacionalizada uma oferta formativa que visou dar resposta às necessidades das pessoas ativas desempregadas, apostando no incremento ou reconversão das suas qualificações. Assim, durante o ano de 2022, decorreram 9 cursos EFA, tecnológicos, nas áreas contabilidade, gestão, logística, marketing e comunicação - relações-públicas e publicidade, secretariado e saúde e bem-estar, sendo que 3 iniciaram-se em 2022 e 6 transitaram do ano anterior.

De realçar a atenção que tem havido em diversificar a oferta formativa, adaptando-a ao máximo às necessidades que se vão verificando em termos de mercado regional.

Realizaram-se, igualmente, 328 ações no âmbito das Formações Modulares Certificadas, que se constituíram quer em UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração) autónomas, quer em percursos

formativos, destinadas a ativos empregados e desempregados, numa perspetiva de atualização e desenvolvimento das competências dos profissionais ou re(inserção) profissional no setor, envolvendo 6 292 formandos e um total de 185 538 horas de formação.

As ações de Formação Modular Certificada concretizaram-se não só no CECO A, como também noutras entidades, em parceria com associações empresariais e várias entidades privadas ou públicas, das regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve. Uma parte muito significativa da atividade formativa foi efetuada em regime de formação online.

REGIME DE FORMAÇÃO								
Nº DE CURSOS					Nº DE FORMANDOS			
	PRESENCIAL	ONLINE	MISTO	TOTAL	PRESENCIAL	ONLINE	MISTO	TOTAL
TOTAL	175	275	9	459	2 878	5 256	140	8 274
%	38,1%	59,9%	2,0%	100,0%	34,8%	63,5%	1,7%	100,0%

Ainda no que diz respeito à formação online, procurou manter-se a eficácia no processo formativo. Apesar da estratégia adotada e continuada, ao nível dos meios e do regime, foram tidas em conta as especificidades programáticas e de aquisição de competências inerentes às diferentes Unidades Formativas bem como as características do público alvo. Existiram situações em que a formação decorreu apenas em regime presencial, nomeadamente as que implicam o aperfeiçoamento do gesto profissional. Por outro lado, o facto de 60% da formação ter sido desenvolvida exclusivamente em regime online, permitiu uma abrangência de público que extravasou as habituais fronteiras regionais e de distância que se colocam na formação presencial. Em determinadas situações, tornou ainda mais eficiente todo o processo formativo, permitindo responder aos pedidos e necessidades das empresas, nomeadamente no que diz respeito à gestão do tempo e dos custos associados, por exemplo, às deslocações dos formandos ou à utilização das instalações das próprias entidades.

Deu-se continuidade à oferta formativa de dupla certificação na modalidade de Português - Língua de Acolhimento, na sequência das parcerias estabelecidas com várias entidades, tendo sido realizados 54 percursos de formação em que participaram 1 097 formandos, o que permitiu a realização de 160 701 horas de formação.

Em 2022, manteve-se a continuidade da realização de formação em parceria com outras entidades, possibilitando, assim, o reforço da intervenção do CECO A a nível nacional através da implementação

de ofertas adaptadas às necessidades regionais e de determinados segmentos de mercado, observando-se, assim, uma cada vez maior cobertura geográfica, de norte a sul e do litoral ao interior do país.

2.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | FORMAÇÃO EXTRA CNQ E À MEDIDA

Foi dada continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito ao reposicionamento do CECOA como operador de formação no mercado, tendo sido replicados e criados novos cursos de muito curta duração não inseridos no CNQ, diferenciados desta oferta formativa e pagos pelos clientes. Através da realização de formação específica, em regime de prestação de serviços, foi possível responder-se às necessidades concretas de determinados públicos e das empresas e outras entidades, nas áreas de desenvolvimento pessoal, gestão e comunicação, e-commerce, nestas últimas áreas com enfoque na componente digital.

Para este efeito, continuou-se a apostar numa comunicação diferenciada, com a realização de campanhas publicitárias específicas, quer no site e redes sociais do CECOA, quer nos media, com o objetivo de aumentar a visibilidade destes serviços junto dos públicos “particulares” e “empresas”. No sentido de se responder ao contexto e às necessidades daí decorrentes, foi dada continuidade à iniciativa denominada de “5^{as} feiras temáticas” que se consubstancia numa oferta formativa de curtíssima duração (1hora). Esta oferta formativa decorreu em formato online e gratuito, em que nalgumas 5^{as} feiras de cada mês, especialistas do CECOA, abordaram temas específicos da esfera empresarial, subordinados aos temas da digitalização dos negócios e do desenvolvimento pessoal e das equipas, procurando-se, estrategicamente, aproximar um novo público à oferta formativa do CECOA, nomeadamente, à formação extra CNQ. Esta iniciativa teve como principal objetivo efetuar abordagens introdutórias a temas que pudessem vir a ser desenvolvidos posteriormente em ações de formação de maior duração, pagas pelo cliente ou, ainda, a ações de formação noutras modalidades formativas.

Neste âmbito, realizaram-se 68 ações de formação, cursos de formação à medida e interempresas extra CNQ, que envolveram 733 formandos e perfizeram 7 773 horas de formação, incluindo-se uma ação de formação interna sobre Comportamento do consumidor e desafios da transformação digital. Esta formação abrange áreas tão diversificadas como, por exemplo: aprovisionamento e logística, desenvolvimento pessoal, gestão, informática, liderança e desenvolvimento de equipas, línguas (incluindo gestual portuguesa), segurança digital, secretariado, atendimento e vendas.

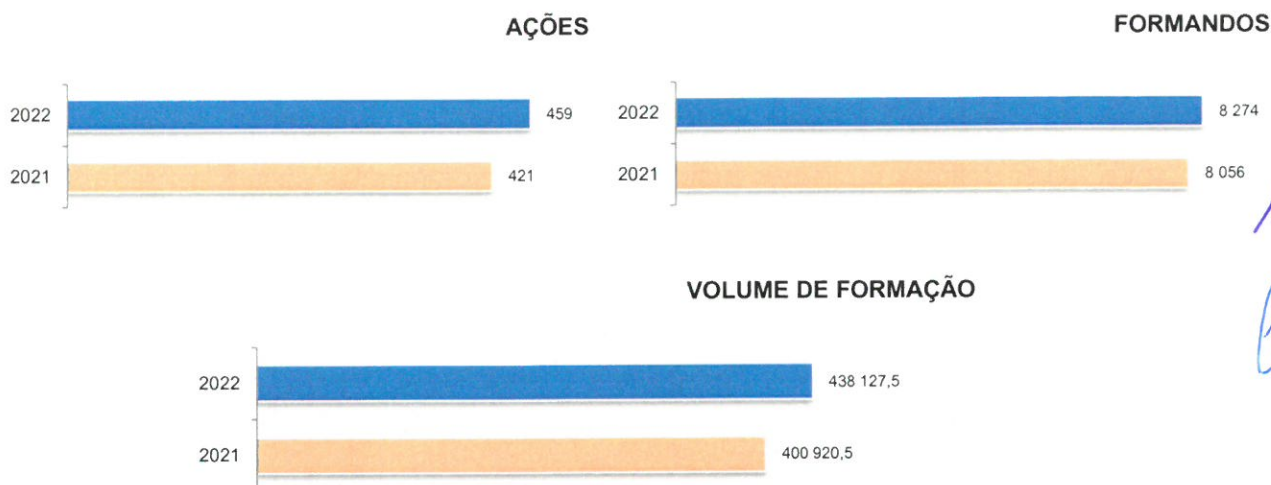
Em termos das propostas de prestação de serviços, a taxa de adjudicação, em 2022, situou-se em 59%, ou seja, das 59 propostas apresentadas pelo CECO, foram adjudicadas 35, o que representou a realização de 49 ações de formação para 25 entidades clientes do CECO, observando-se um equilíbrio entre novos clientes e clientes já fidelizados, desde empresas comerciais e de serviços, entidades públicas, entre outras.

SÍNTESE DA ATIVIDADE FORMATIVA REALIZADA

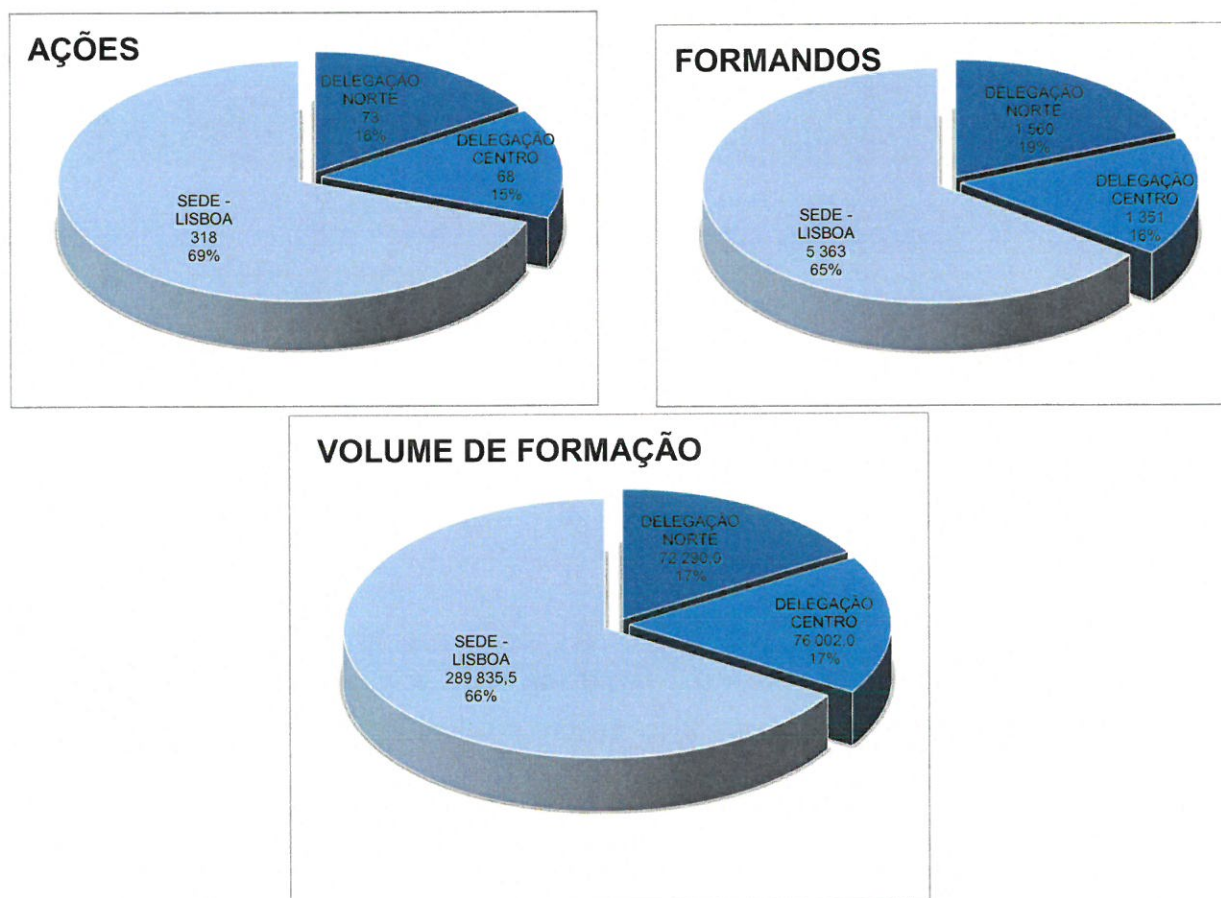
TIPO DE FORMAÇÃO	Nº DE AÇÕES	Nº DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO (em horas)
Formações Modulares Certificadas	328	6 292	185 537,5
Educação e Formação de Adultos	9	152	84 116,0
Português - Língua de Acolhimento	54	1 097	160 701,0
Formação Profissional Contínua (não CNQ)	19	232	446,0
Prestação de Serviços	49	501	7 327,0
TOTAL	459	8 274	438 127,5

	2021	2022	Desvio	%
Nº de Ações	421	459	+ 38	+ 9,0%
Nº de Formandos	8 056	8 274	+ 218	+ 2,7%
Volume de Formação (horas)	400 921	438 128	37 207	+ 9,3%

Comparando os resultados obtidos em 2022 com os de 2021, verifica-se uma recuperação em todos os indicadores: ações realizadas, número de formandos e volume de formação.



Em 2022, comparativamente com o ano anterior, foram realizadas mais 38 ações de formação, registaram-se mais 218 formandos e o volume de formação registou um aumento de 37 207 horas de formação. Em valores percentuais, estes indicadores correspondem ao acréscimo de 9% no número de ações de formação, de 3% no número de formandos e de 9% no volume global de formação.



No que diz respeito aos diferentes polos do CECO, as estratégias de cooperação e de unidade organizacional permitiram manter a representatividade habitual no que diz respeito aos resultados apresentados pela Sede e pelas Delegações, Norte e Centro.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Os nossos clientes manifestaram um elevado nível de satisfação referente à atividade formativa desenvolvida em 2022, como demonstra o relatório anual de avaliação da formação, que revela um índice médio de satisfação dos formandos de 5,54 (numa escala em que 6 é o valor máximo), valor ligeiramente acima do obtido em 2021 (5,47).

Os formandos apontaram como pontos fortes os itens relativos ao “apoio técnico-administrativo” (5,66) e à “interação entre os participantes” (5,65) e como valor mais baixo apontaram o item “duração”, ainda assim com uma pontuação francamente positiva (5,42). Da análise dos resultados médios das avaliações de reação, por modalidade de formação, verifica-se um resultado médio superior a 5 em todas as modalidades.

Realizou-se, igualmente, o estudo de opinião dos formadores/ consultores que colaboraram com o CECO no ano em referência, constatando-se que 95% dos formadores “concordam bastante” ou “concordam totalmente” que “o CECO é uma entidade bem organizada” e que “a informação e o acompanhamento fornecidos foram suficientes para o desenvolvimento do seu trabalho”.

Foi ainda efetuada a avaliação da satisfação das entidades de acolhimento de formandos em formação prática em contexto de trabalho. Dos resultados obtidos, destaca-se em particular o facto de 100% das referidas entidades “recomendarem com facilidade o CECO”.

Estes resultados permitem concluir que a atitude de melhoria contínua patente no trabalho desenvolvido é verificável e está a ser percecionada pelos clientes, parceiros e formadores/ consultores do CECO.

3. CENTRO QUALIFICA

A atividade do Centro Qualifica assenta em princípios de Aprendizagem ao Longo da Vida, maximizando-se a capacidade instalada do CECOA, nomeadamente no que diz respeito aos recursos humanos qualificados, materiais, equipamentos, instalações e, especialmente, a experiência e conhecimento acumulados.

Tendo em conta a missão do CECOA, em geral, e do Centro Qualifica, em particular, é primordial a continuidade e o desenvolvimento de RVCC profissional, reforçando-se o papel desta valência no que diz respeito às saídas profissionais específicas dos setores do Comércio e dos Serviços, através do reforço na celebração de parcerias/ protocolos com entidades representativas e empresariais dos respetivos setores. O Centro Qualifica do CECOA está sediado em Lisboa e tem disponíveis para a realização de processos de RVCC profissional as seguintes saídas profissionais:

- Técnico/a Comercial
- Técnico/a de Marketing
- Técnico/a de Vendas
- Técnico/a de Vitrinismo
- Técnico/a de Logística
- Técnico/a de Contabilidade
- Assistente Administrativo/a
- Técnico/a Administrativo/a
- Técnico/a de Secretariado
- Técnico/a de Organização de Eventos
- Técnico/a de Apoio à Gestão

O CECOA tem estabelecido uma diversidade de parcerias e de participação em redes locais com vista à promoção da empregabilidade, o que permite o desenvolvimento e consolidação das parcerias estratégicas com diversos operadores do mercado no que diz respeito à promoção da qualificação e emprego. Destas parcerias, destacam-se:

- Junta de Freguesia de Benfica
- Rede Emprega Centro Histórico – Lisboa
- CELAF – Centro de Estudos Luso-Asiático e Formação

Em 2022, no que diz respeito à execução do Centro Qualifica, verificou-se um aumento significativo no número de inscritos, 401, comparativamente com 2021, ano em que se tinham registado 387 inscritos.

De igual forma, o número de encaminhados para outras ofertas formativas também aumentou significativamente, de 272 encaminhados em 2021, para 306 em 2022. Este incremento deve-se não só ao investimento realizado em termos de divulgação do Centro Qualifica, como também aos protocolos de parceria estabelecidos no âmbito do encaminhamento de migrantes para a frequência de ações de formação em Português Língua de Acolhimento.

No decorrer do ano, certificaram-se 45 candidatos, com maior expressão no âmbito escolar, 42 certificados, em detrimento da certificação de cariz profissional, 3 certificados, 1 em Assistente Administrativo/a e 2 em Técnico/a Administrativo. Continuou a verificar-se a dificuldade na angariação de adultos para processos de certificação profissional nas áreas em referência.

RESULTADOS ALCANÇADOS 2022					
INSCRITOS	ENCAMINHADOS OFERTAS FORMATIVAS	ENCAMINHADOS RVCC	EM PROCESSO RVCC ESCOLAR	EM PROCESSO RVCC PROFISSIONAL	CERTIFICADOS
401	306	71	86	9	45
			(entraram em processo no ano de 2022, não acumulado com entradas "em processo" em anos transatos)		

Para além dos resultados acima apresentados, o Centro Qualifica efetuou 09 certificações por via de Comissões Técnicas.

4. CENTRO DE RECURSOS EM CONHECIMENTO - CRC

Em 2022, o CRC do CECOA contabilizou 398 registos de acolhimentos e atendimentos personalizados e especializados, sendo que 173 utentes utilizaram os serviços de acesso à internet.

Avaliou-se, igualmente, o nível de satisfação dos seus utilizadores, verificando-se que 100% dos inquiridos estão "satisfeitos" ou "muito satisfeitos" com o serviço global do CRC.

5. PROJETOS EUROPEUS E NACIONAIS

O CECOA continua a apostar numa estratégia de internacionalização, designadamente através do desenvolvimento de projetos europeus, permitindo dessa forma que a oferta de serviços, instrumentos e metodologias acompanhem o ritmo da Europa.

Desta forma, a I&D e Inovação continuam a ser atividades estratégicas para o Centro, através da participação em projetos internacionais.

Em 2022, para além da participação na elaboração de novas candidaturas, prosseguiu-se com vários projetos, o CECOA como parceiro.

Como parceiro, concluíram-se os projetos:

- ***“Ensure the professionalization and good functioning of VNFIL (PROFI VNFIL)”*** – Projeto que teve como objetivo desenvolver ferramentas online de autoavaliação e autoanálise para processos de reconhecimento e validação de competências não formais e informais (VNFIL), incrementar a “profissionalização” do processo de reconhecimento e validação de competências através da organização de formação de formadores e incentivar ao estabelecimento de estratégias nacionais de VNFIL. Pese embora a data formal de fim do projeto financiado ter sido agosto de 2021, foram realizadas atividades, em 2022, nomeadamente de acompanhamento do processo de avaliação do relatório final do projeto e de *Follow up* da disseminação junto de *stakeholders* do sistema.
- ***“Digital Media for VET in SMEs (DIGIVET) - Online learning of digital media competences for SMEs to empower workplace learning”*** – Projeto que visou o desenvolvimento de competências digitais nos formadores/ consultores/ tutores de empresas, com enfoque na utilização e produção, por estes, de materiais pedagógicos como vídeos e animações para que possam usar os meios digitais na formação em contexto de trabalho de staff menos qualificado.

Como parceiro, deu-se continuidade aos projetos:

- ***RETRAIL – New trends in Retail Commerce*** – Projeto que visa dotar os estabelecimentos comerciais com conhecimento, ferramentas e práticas de comércio a retalho físicas e digitais, que permitam melhorar as condições de competitividade do retalho, fazendo fase à crise e às

consequências da pandemia COVID19. Para isso, o projeto prevê, o desenvolvimento de ferramentas e de conteúdos formativos alinhados com esta necessidade, nomeadamente um “Guia com as Novas Tendências no Retalho”, dirigido a decisores; um curso de e-learning sobre estas novas tendências para dirigentes e colaboradores de empresas; um curso de formação de formadores/tutores nas empresas.

- ***European Skills for International Trade and Logistics (ESITL)***” – Projeto que visa melhorar a qualidade e o reconhecimento das experiências de mobilidade no seio da Rede NETINVET bem como a atualização e redação em unidades de aprendizagem mais próxima das reais tarefas e realizações profissionais esperadas pelo mercado de trabalho dos referenciais de competências de referência da Rede NETINVET: Comércio Internacional (PT, FR) e Transportes (FR, ES, DE). Em Portugal, o objetivo é, também, responder à necessidade expressa no seio do Conselho Setorial para a Qualificação “Comércio e Marketing” de rever/atualizar a qualificação de Comércio Internacional integrada no CNQ (nível 5) face às mudanças que o setor atravessa, nomeadamente face ao fenómeno da digitalização dos negócios e às questões da sustentabilidade e das alterações ambientais.
- ***“QUALity Networks: fine-Tuning Monitoring systems for better performances in VET (QUANTUM)”*** - Projeto que visa melhorar a relevância e a eficácia da oferta de EFP no que se refere às necessidades de qualificações das empresas e do mercado de trabalho, estabelecendo e testando um novo modelo de garantia de qualidade baseado na abordagem “Redes de Qualidade”, redes de base territorial e/ou transnacional de prestadores de EFP e outras partes interessadas, que sejam capazes de trabalhar, por um lado, na definição de um sistema de monitorização assente em indicadores de performance (coerente com as políticas nacionais, mas também com os indicadores de qualidade recomendados no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, bem como com a metodologia da Revisão por Pares) e que possa facilitar a adoção na Europa de lógicas de financiamento baseadas no mérito/resultados/performance) e, por outro lado, na melhoria da capacidade de (auto)avaliação dos operadores de formação e dos seus profissionais.
- ***“DIGI.GO apprenticeships in the digital era”*** – Projeto que visa promover a digitalização da aprendizagem nos países participantes, tanto de formandos como de formadores e tutores nas empresas, reduzindo, desta forma, o ainda gap existente entre as competências digitais requeridas pelo mercado de trabalho e aquelas que os formandos possuem/adquirem na

formação. O projeto vai produzir um programa de formação em e-learning para tutores e mentores nas empresas que contribua para a melhoria das competências destes, apoiando-os na organização de aprendizagens, promotoras do desenvolvimento das competências digitais dos estagiários/aprendizes durante a formação em contexto de trabalho (seja esta presencial ou virtual) bem como um e-book para formadores e tutores das empresas.

- **“IgualPro – As profissões não têm género”** – Projeto com o objetivo principal de construir instrumentos que combatam a segregação sexual nas escolhas educativas e vocacionais de raparigas e rapazes e a consequente segregação das escolhas profissionais, através da desconstrução dos estereótipos de género associados às diferentes áreas de estudo e respetivas profissões, com especial enfoque nas áreas em que se verifique uma efetiva segregação entre raparigas e rapazes.
- **“Mais Skills – E8G** – No âmbito do programa ESCOLHAS, o projeto visa dar continuidade ao trabalho já existente de promoção da aquisição de competências escolares, profissionais, sociais e pessoais junto de crianças e jovens da freguesia da Misericórdia, bem como reforçar a intervenção já existente em novas áreas como a cidadania, a participação ativa, a integração de comunidades migrantes e a igualdade de género.

6. PARTICIPAÇÃO EM REDES | PARCERIAS

Como membro de Redes nacionais e internacionais, o CECOA, em 2022, tal como em anos anteriores, participou em atividades no âmbito das seguintes Redes:

Rede Europeia NETINVET, uma rede europeia criada para promover a mobilidade de aprendentes, nas áreas do comércio internacional e dos transportes e logística, de que o CECOA é membro fundador. De referir que o CECOA, em 2021, foi eleito enquanto membro da direção da referida rede.

REFERNET - Rede Europeia para o Ensino e Formação Profissional, com participação na reunião anual e com a apresentação de contributos/ sugestões para os diferentes efeitos.

Rede Emprega Centro Histórico, com participação nas várias atividades e grupos de trabalho, inerentes ao funcionamento da rede. Ligada a esta rede existe a **Comissão Social de Freguesia da Misericórdia**, com a qual também se devolveram algumas atividades.

Rede Emprega Vale de Alcântara, com participação nas várias atividades e grupos de trabalho, inerentes ao funcionamento da rede.

Apresenta-se de seguida um quadro síntese com os dados quantitativos relativamente aos projetos transnacionais e participação em redes, em 2022.

	CANDIDATURAS REALIZADAS	PROJETOS A DECORRER (Transitam para 2023)	PROJETOS FINALIZADOS (em 2022)
CECOA - PROMOTOR	1	0	0
CECOA - PARCEIRO	0	6	2
CECOA - PARTICIPAÇÃO EM REDE	0	2	0
TOTAL	1	8	2

7. OUTRAS INICIATIVAS

O CECOA organizou ou participou, ainda, num conjunto de iniciativas, das quais se destacam:

No âmbito do **Programa Comércio Digital**, iniciativa da ACEPI – Associação para a Economia Digital com o alto patrocínio do Ministério da Economia e da Transição Digital e da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, financiada pelo Programa Compete 2020 e envolvendo a rede de Associações Empresariais e Comerciais da CCP, o CECOA foi selecionado enquanto prestador de serviços para a preparação e animação de **ações de capacitação dirigidas aos representantes das Associações Comerciais que integram os Espaços Digitais das referidas Associações e a Empresários e Comerciantes**. Em 2022, foram realizadas 71 sessões de capacitação, abrangendo 1 500 participantes e 16 associações empresariais ou comerciais.

Iniciativas com formandos e equipa técnico-pedagógica

Considerando a importância que o CECOA atribui às **atividades de complemento e enriquecimento da formação**, envolvendo vários grupos de formandos e respetivas equipas técnico-pedagógicas, as quais contribuem para o desenvolvimento das competências dos formandos, nomeadamente ao nível

sócio cultural, relacional e de organização e planeamento, destacam-se algumas atividades realizadas no ano 2022, com grupos de formação de longa duração:

- Visitas de estudo a empresas, espaços comerciais, espaços culturais e históricos, feiras e exposições.
- Participação em palestras e workshops realizados pelo CECOA, ou por outras entidades, na maioria, em formato online.

Grupos de Trabalho, Estudos, Conferências e Workshops | Em colaboração com outras entidades

Prosseguiu-se a colaboração estreita com a **ANQEP, I.P.**, designadamente pela participação do CECOA no **Conselho Setorial para a Qualificação na área Comércio e Marketing**.

O CECOA acolheu e organizou de visita técnica de diretores/professores da cidade de Berlim sobre as temáticas da articulação entre oferta de formação e necessidades do mercado de trabalho e empregabilidade.

O CECOA acolheu e organizou uma visita técnica para o Vice-Reitor e uma professora da Universidade Lúrio, em Moçambique na cidade de Nampula, abordando as temáticas dos projetos de cooperação internacional e das práticas de formação em contexto de trabalho.

8. COMUNICAÇÃO E MARKETING

Continua-se a investir para que o CECOA continue a ser um Centro de formação de referência, aproveitando as várias oportunidades de negócio e diferenciando-se pela sua qualidade e por uma relação personalizada com os clientes.

Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas no âmbito da comunicação e marketing, integrando a realização de uma multiplicidade de ações, através da continuidade da assessoria, em tempo parcial e em outsourcing, nesta área. Todas as atividades foram operacionalizadas em articulação com as unidades orgânicas, tanto da sede como das delegações, com o objetivo de aproximar o CECOA dos vários públicos.

Tendo em consideração os recursos existentes e a disponibilidade financeira, foi definida uma estratégia de comunicação e marketing assente no plano anual de atividades e numa metodologia de trabalho que contemplou as seguintes atividades: planeamento de atividades e de campanhas, planeamento e negociação de media, contacto com órgãos de imprensa em papel e online, desenvolvimento criativo, gestão das redes sociais e da newsletter anual, atualização noticiosa no site, planeamento e presenças em feiras e eventos e prospeção de oportunidades.

Ao longo do ano de 2022, foram várias as atividades desenvolvidas no âmbito do Gabinete de Comunicação e Marketing (GCM), nomeadamente:

Em termos institucionais, procurou consolidar-se **a imagem e o slogan** associado, nomeadamente com a presença em outdoors institucionais, em Lisboa, Porto e Coimbra, atualizando-se os grafismos para o efeito.

Apostou-se na **presença em revistas temáticas** ligadas aos Recursos Humanos e Formação Profissional, nomeadamente através de entrevistas, peças publicitárias e de artigos escritos pelo corpo técnico do CECOA.

Apostou-se, também, numa presença mais regular na **imprensa online e em papel**, com principal destaque para a divulgação da formação interempresas não financiada, formação à medida, formação para jovens e o Centro Qualifica.

Continuou-se a investir na **comunicação Web** através do site e do portal do CECOA; das redes sociais, com o Facebook, o Instagram e o LinkedIn, e na continuidade da campanha no Google AdWords.

Ao nível da **formação à medida e interempresas extra CNQ** continuou-se com campanhas específicas, com layout próprio e peças para os mais diferentes meios: site, redes, sociais, banners de publicidade, cartazes, anúncios de imprensa, press releases, artigos de opinião, brindes, entre outros.

Manteve-se a **divulgação de minifilmes** realizados a partir dos filmes: institucional e de produto, criados em 2016 no âmbito do 30º aniversário do CECOA, específicos para as redes sociais e YouTube com o objetivo de angariar novos seguidores.

Em termos de **comunicação interna**, foi dada continuidade a um mural virtual, “**CECOA NOTÍCIAS 2022**”, com recurso ao Microsoft Teams, onde todos os trabalhadores do CECOA podem divulgar

informações/ notícias, partilhando-se conhecimento, concretizações, indicadores da atividade, artigos de autor e outras informações consideradas relevantes para todos os trabalhadores.

9. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

Prosseguindo o objetivo de melhoria contínua dos serviços prestados, o Gabinete da Qualidade continuou a contar com uma colaboradora interna como responsável do Gabinete, afeta a esta responsabilidade a tempo parcial, e com o apoio pontual de uma consultora especialista, em regime de outsourcing.

Durante o ano, para além de toda a alteração documental inerente ao Sistema, realizou-se o relatório de revisão anual do ano de 2021; o plano de prevenção de riscos de gestão; o plano anual de auditorias, que foi integralmente cumprido; a análise das ocorrências; a análise de elogios, sugestões e reclamações; os relatórios de avaliação da satisfação das partes interessadas – avaliação da formação, avaliação dos formadores, satisfação das empresas recetoras de estágio, satisfação dos candidatos do Centro Qualifica, satisfação dos utilizadores do CRC, satisfação dos clientes – formandos, satisfação das entidades parcerias, satisfação dos formadores; o relatório de acompanhamento aos formandos após a conclusão da formação e o acompanhamento da análise SWOT- planeamento estratégico para 2022; e o acompanhamento das ações definidas a partir da análise de risco de cada processo.

Foram efetuadas auditorias internas, parciais e total, a todos os processos.

No âmbito da norma NP EN ISO 9001:2015, foi realizada uma auditoria de acompanhamento por parte da APCER, na qual não foram registadas “não conformidades”, foi registada uma “Área sensível”, e uma “Oportunidade de melhoria”, o que revela a consolidação do SGQ do CECO A.

10. RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos Recursos Humanos, pelos resultados alcançados, pode concluir-se que existe um espírito de missão e envolvimento dos colaboradores no sucesso do CECO A.

Continuou a apostar-se na melhoria de recursos e plataformas tecnológicas que facilitem a desburocratização dos processos, proporcionando melhores condições de trabalho, assim como na realização de formação interna e incentivo à participação em iniciativas enriquecedoras e motivadoras.

Foram reforçados os meios de comunicação virtual, nomeadamente em termos de plataformas Microsoft Teams e de ZOOM, meios que foram igualmente disponibilizados para a concretização das ações de formação online.

Foi dado início à conceção de um **Código de Ética e de Conduta** para o Centro e ainda de um **Plano de Riscos de Gestão e Infrações Conexas** que visa a identificação de situações potenciadoras de risco e definir medidas preventivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do mesmo e a criação de métodos de monitorização.

Foi recrutado 1 trabalhador no sentido de se preencher a vaga existente, respondendo-se assim às necessidades mais prementes do CECO, no que diz respeito a recursos humanos, tendo em vista a concretização dos objetivos e missão do Centro. Foi integrado uma técnica superior na Unidade de Inovação e Negócios (UIN).

Em 2022, a **formação interna** continuou a ser um investimento do CECO, não só para cumprimento das exigências do Código do Trabalho, mas essencialmente pela necessidade de desenvolver e atualizar as competências dos colaboradores ao nível das suas próprias funções e/ ou por questões estratégicas. No total, foram contabilizadas 715 horas de formação frequentada. A título de exemplo, ações de formação dirigida aos colaboradores: "Comportamento do Consumidor e Desafios da Transformação Digital" e "Código dos contratos públicos", ação de formação para a qual se convidaram outros Centros Protocolares, entidades que partilham experiências, dúvidas e perspetivas semelhantes.

No âmbito do **RGPD**, e considerando a complexidade, exigência e relevância desta temática na atividade do CECO, foi dada continuidade ao trabalho da equipa afeta ao projeto, com a diretora interina, a responsável pelo Gabinete de Planeamento e Controlo a responsável pelo Gabinete da Qualidade, o coordenador do Departamento de Recursos Humanos, Administrativo e Financeiro e o técnico de informática. Com o **DPO/ EPO**, Encarregado de Proteção de Dados (contratado em regime de outsourcing), foi dada continuidade aos trabalhos ao nível do melhoramento dos processos, procedimentos e de boas práticas no sentido do cumprimento dos normativos em vigor.

No âmbito da **higiene, saúde e segurança no trabalho**, foi disponibilizada vacina referente ao vírus da gripe a todos os trabalhadores.

Ao nível da segurança, efetuou-se a revisão e atualização do **Plano de Segurança**, implementando-se as necessárias ações preventivas e corretivas. Ainda neste âmbito foi elaborado um plano de formação e simulacros em conjunto com a empresa prestadora de serviços.

Prosseguiu-se com os protocolos celebrados com uma farmácia de proximidade, assim como com outras entidades nos domínios do exercício físico, da saúde preventiva e curativa e do turismo e lazer com benefícios para trabalhadores, extensível aos órgãos sociais e formadores.

Também ao nível ambiental, o CECOA contribuiu com as medidas de poupança de energia, racionalização e redução de desperdícios, reutilização e reciclagem que continua a fomentar nas suas compras e na utilização de equipamentos e espaços comuns.

No final do ano realizou-se uma sessão de balanço final, em formato presencial, com todos os trabalhadores, na qual foram apresentados os resultados globais de 2022 e os principais objetivos para 2023.

11. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | ANÁLISE FINANCEIRA

Realça-se o facto de 2022 ter sido o ano em que foi iniciada a implementação do Plano de Investimento do Centro, em sede de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo-se efetuado as primeiras aquisições, de forma a poder adaptar-se a oferta formativa e dotar as instalações do Centro dos meios necessários.

No contexto envolvente, salientam-se a acentuada subida de preços (nomeadamente nos equipamentos tecnológicos, prestações de serviços e energia – que trouxeram dificuldades acrescidas à gestão orçamental, de forma a conseguir responder às necessidades do Centro), assim como as orientações e alterações legislativas publicadas no decurso do ano – nomeadamente as relativas à revogação das medidas decretadas em estado pandémico e a portarias de regulamentação de várias modalidades de formação (cursos EFA, Aprendizagem e Formações Modulares Certificadas), para além das normas relativas ao reconhecimento, validação e certificação de competências, no âmbito do Programa Qualifica e à regulamentação dos centros especializados em qualificação de adultos.

Em toda a atividade desenvolvida foi constante preocupação do Centro seguir as orientações externas, aplicar as melhores práticas de gestão das verbas públicas e canalizar os fundos disponíveis para a prestação de serviços de formação com elevada qualidade.

Em síntese, o ano de 2022 foi um ano predominantemente marcado pela retoma da atividade, pela resposta aos novos desafios decretados pelo contexto económico nacional e internacional (*p. ex.* perspetivas macroeconómicas e conjuntura económica desfavoráveis, ditadas pelo contexto de guerra, transformação digital, subida da inflação e taxas de juro, aumentos da taxa de desemprego, *etc.*), tendo como alicerces a “qualificação”, “competitividade” e “adaptabilidade”, que permitirão prosseguir a atividade num contexto de maiores dificuldades económicas e sociais que se avizinha para o ano de 2023.

Síntese da Execução Orçamental

O orçamento inicial – aprovado na lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Orçamento do Estado para 2022) – foi fixado em 3 331 933,00 €, dos quais foram gastos 2 721 401,00 € – representando um grau de execução de 82%.

No que diz respeito à receita – e incluindo o Saldo de Gerência – o valor inscrito no orçamento foi de 3 389 277,00 €, tendo sido arrecadados 2 792 413,00 € – representando um grau de execução de 82%. No entanto se considerarmos apenas as receitas de funcionamento, estas tiveram um grau de execução de 87%.

SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL						
Receita			Despesa			Saldo de Gerência (2022)
Dotação	Recebimentos	Grau execução	Dotação	Pagamentos	Grau execução (%)	
3 389 277,00	2 792 413,00	82%	3 331 933,00	2 721 401,00	82%	71 011,00

Alterações Orçamentais

No que diz respeito à Execução Orçamental e Financeira, no ano de 2022, foram elaboradas sete Alterações Orçamentais, com o objetivo de responder a orientações do IEFP, I.P. e de adequar o Orçamento à realidade de gestão:

- 3 das alterações orçamentais destinaram-se a refletir as orientações do IEFP, I.P., relativamente ao PRR;
- 1 alteração orçamental foi efetuada por força da entrada em vigor da Lei do Orçamento de Estado (LEO);
- 1 alteração orçamental destinou-se a integrar o Saldo de Gerência;
- 2 alterações orçamentais tiveram como intuito a reafecção de verbas, face à execução prevista.

Cativos

O orçamento do Centro foi objeto de cativações, no valor total de 3 842,80 €, integralmente na rubrica de Capital.

Execução da Receita

No que diz respeito às Receitas Próprias, a melhoria dos níveis da atividade económica, em 2022, permitiu um aumento dos valores faturados, o que resultou num desempenho bastante positivo e no aumento dos proveitos.

RECEITA				
	Dotações corrigidas	Execução	Desvio	Grau de Execução (%)
Funcionamento	2 789 216,00	2 418 648,00	370 568,00	87%
Investimento	430 894,00	200 344,00	230 550,00	46%
União Europeia (UE)	61 823,00	59 784,00	2 039,00	97%
Receitas Próprias (RP)	50 000,00	56 293,00	-6 293,00	113%
Saldo de Gerência (SG)	57 344,00	57 344,00	0,00	100%
Total	3 389 277,00	2 792 413,00	596 864,00	82%

Quanto ao rácio entre Receitas Próprias e da União Europeia e o total das Receitas de Funcionamento, em 2022, situou-se nos 4,5% – o qual, embora abaixo dos 5% previstos no Protocolo de criação do Centro, está bastante acima do valor do ano anterior.

Comparativamente com o período homólogo, as maiores variações na Execução da Receita estão relacionadas com as rubricas de “Receitas Próprias” e de “Investimento”, conforme dados do quadro seguinte.

EXECUÇÃO DA RECEITA			
	2022	2021	Variação (%)
Funcionamento	2 418 648,00	2 323 125,00	4%
Investimento	200 344,00	68 704,00	192%
União Europeia	59 784,00	58 960,00	1%
Receitas Próprias	56 293,00	17 628,00	219%
Saldo de Gerência	57 344,00	53 514,00	7%
Total	2 792 413,00	2 521 931,00	11%

Este acréscimo global de receita arrecadada é resultado do fim da pandemia e do retomar de níveis da atividade económica próximos do normal – fatores que impulsionaram o aumento significativo das Receitas Próprias.

No que diz respeito ao Investimento, a grande diferença verificada relaciona-se com as receitas provenientes do PRR que permitiram iniciar a execução do Plano de Investimento previsto e anteriormente delineado em parceria com o IEFP, I.P.

PRR			
Carta Compromisso	Executado	Grau execução (%)	Não Executado
160 050,00	141 503,12	88%	18 546,88

O Centro assinou uma Carta Compromisso que contemplava a possibilidade de utilização de um valor máximo de 160 050,00 €, tendo executado 88% da verba atribuída.

Do valor não executado (18 546,88 €), 8 000,00 € serão utilizados num processo a tramitar durante o ano de 2023 e o restante (10 546,88 €) corresponde à poupança obtida nos processos já executados – estando prevista a realocação desta verba para utilização em novos processos, a efetuar em anos futuros.

Execução da Despesa

DESPESA				
	Dotações corrigidas	Execução	Desvio	Grau de Execução (%)
Despesas com Pessoal	1 159 869,00	1 088 506,00	71 363,00	94%
Aquisição de Bens e Serviços	1 460 705,00	1 207 290,00	253 415,00	83%
Transferências Correntes	269 416,00	222 029,00	47 387,00	82%
Outras Despesas	11 050,00	4 701,00	6 349,00	43%
Investimento	430 893,00	198 875,00	232 018,00	46%
Total	3 331 933,00	2 721 401,00	610 532,00	82%

Em termos de execução, os pagamentos ascenderam a 2 721 401,00 €, representando 82% do total do Orçamento. No entanto, se considerarmos apenas as despesas de funcionamento o grau de execução atinge os 87%.

Embora o grau de execução seja inferior ao do ano anterior, em valor absoluto, os pagamentos foram superiores em cerca de 260 000,00 €, quando comparados com 2021. Esta alteração tem como fundamento o acréscimo da atividade que foi conseguido: uma vez que o volume de formação realizado, em 2022, foi muito superior ao registado no período homólogo, em consequência, aumentaram também as despesas efetuadas.

Na generalidade, o aumento de pagamentos, com exceção do investimento financiado pelo PRR, está diretamente relacionado com o acréscimo de atividade, resultado do abrandamento da pandemia.

EXECUÇÃO DA DESPESA			
	2022	2021	Variação (%)
Despesas com Pessoal	1 088 506,00	1 077 954,00	1%
Aquisição de Bens e Serviços	1 207 290,00	1 069 198,00	13%
Transferências Correntes	222 029,00	246 270,00	-10%
Outras Despesas	4 701,00	2 461,00	91%
Investimento	198 875,00	62 940,00	216%
Total	2 721 401,00	2 458 823,00	11%

Com exceção do Investimento, que já foi tratado acima, a maior variação aconteceu na rubrica "Aquisição de Bens e Serviços", justificada pelo aumento da atividade (os honorários dos formadores são aqui registados), assim como pelos efeitos da inflação (ao nível do aumento dos valores contratualizados para as prestações de serviços de suporte como eletricidade, limpeza e vigilância).

O acréscimo de "Despesas com Pessoal" decorre da aplicação do normal processo de avaliação de desempenho, com a consequente progressão de carreira dos trabalhadores.

A diminuição das "Transferências Correntes" – comparativamente com o período homólogo, onde essa tendência já se havia registado – decorre da realização de atividade formativa em modalidades onde não se encontra previsto o pagamento de apoios sociais aos formandos.

Acresce ainda salientar que **o Centro não tem qualquer pagamento em atraso.**

Saldo de Gerência

O saldo de gerência, apurado no final de 2022 e na posse do serviço, encontra-se desagregado da seguinte forma:

SALDO DE GERÊNCIA - desagregação	
482 - Receita União Europeia	4 235,00
483 - PRR	0,00
488 - Saldo anos anteriores	4 842,00
513 - Receita Própria	9 432,00
522 - Saldo Anos Anteriores	52 502,00
541 - Funcionamento	0,00
541 - Investimento	0,00
Total Orçamental	71 011,00

Balanço e Demonstração de Resultados

Balanço

Balanço (individual) em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2022	31/12/2021
	Histórica	Histórica
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	295 395,54	171 515,93
Ativos intangíveis	17 535,83	24 381,46
Outros ativos financeiros	1 903,60	1 809,33
	314 834,97	197 706,72
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	9 866,53	3 703,00
Outras contas a receber	5 244,23	2 737,53
Diferimentos	61 426,93	66 512,82
Caixa e depósitos	70 899,53	73 616,05
	147 437,22	146 569,40
Total do Ativo	462 272,19	344 276,12
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Resultados transitados	-48 701,08	-31 538,52
Outras variações no Património Líquido	312 931,37	195 897,39
Resultado líquido do período	11 807,04	-17 162,56
Total do Património Líquido	276 037,33	147 196,31
PASSIVO		
Passivo não corrente		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		5 763,78
Fornecedores	11 744,18	0,00
Estado e outros entes públicos	1 993,70	944,11
Outras contas a pagar	155 443,83	147 906,86
Diferimentos	17 053,15	42 465,06
	186 234,86	197 079,81
Total do Passivo	186 234,86	197 079,81
Total do Património Líquido e Passivo	462 272,19	344 276,12

Analisando os valores apurados, verifica-se uma alteração muito significativa nos valores do “Ativo não corrente” (explicada pela aquisição de bens, “Ativos Fixos Tangíveis”, maioritariamente a alocar à formação – tendo parte das aquisições sido financiadas através do PRR).

Outra nota muito positiva relaciona-se com o valor do “Resultado Líquido do Período”, o qual passou a ter valores positivos, contrariando a tendência verificada em anos anteriores (valor para o qual contribuiu, entre outros, o bom desempenho da execução das Prestações de Serviços efetuadas).

Quanto ao valor do "Passivo", embora tenha diminuído, os valores observados mantêm-se próximos dos verificados em 2021. Destaca-se o aumento de valores nas rubricas de "Fornecedores" e a diminuição significativa do montante de "Diferimentos".

Relativamente ao valor que figura na rubrica "Fornecedores" salienta-se o facto de nenhuma parte deste montante corresponder a dívidas cujo período de pagamento ultrapasse 90 dias, não tendo o CECOA, no decorrer da sua execução orçamental, registo de quaisquer atrasos nos pagamentos (conforme definido na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas). A justificação para este montante centra-se, sobretudo, nas dificuldades de obtenção, junto dos fornecedores, dos documentos de faturação em tempo útil, que possibilitassem o respetivo registo e posterior emissão, validação e processamento das ordens de pagamento, ainda durante o ano de 2022. Maioritariamente, ou os documentos foram remetidos nos últimos dias de 2022 (a entrega tardia impediu a inclusão nas estimativas internas de pagamentos a realizar), ou já foram enviados em janeiro de 2023.

Quanto ao valor que figura na rubrica "Diferimentos", o mesmo relaciona-se com os recebimentos provenientes de projetos comunitários. No início da execução dos projetos, os valores recebidos são contabilizados na conta atribuída ao projeto. Posteriormente são diferidos, sendo especializados em proveitos no mesmo ritmo da execução da despesa.

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	2022	2021	Variação (%)
Prestação de Serviços	60 040,00	16 098,00	273%
Transferências Obtidas	2 495 728,00	2 355 804,00	6%
Outros Rendimentos	83 793,00	74 946,00	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 219 283,00	1 058 719,00	15%
Custos com Pessoal	1 098 555,00	1 081 351,00	2%
Transferências Correntes	224 780,00	248 295,00	-9%
Amortizações e Provisões	81 841,00	73 164,00	12%
Outros Custos Operacionais	3 295,00	2 483,00	33%
Resultado Líquido	11 807,00	-17 164,00	169%

Quanto à Demonstração de Resultados, há um aumento generalizado em todas as rubricas diretamente relacionadas com a atividade, face a 2021, com exceção das "Transferências Correntes" – por razões já explicadas, resultantes do aumento da atividade formativa.

Em 2022 a Execução Física foi mais significativa ao nível das ações de curta duração, em detrimento das ações EFA ou CET onde são pagas prestações sociais, daí a diminuição do valor da rubrica "Transferências Correntes".

O aumento do Salário Mínimo Nacional também teve impacto no aumento das Prestações de Serviços, nomeadamente nas referentes às atividades de Limpeza e Vigilância.

No que respeita aos Proveitos, todas as receitas cresceram, em comparação com o ano anterior – quer as relativas a Prestação de Serviços, quer as relativas às Transferências provenientes do IEFP, I.P., (com especial relevância para as transferências no âmbito do PRR).

O desfasamento entre os recebimentos e os pagamentos, nos diversos projetos comunitários em que o Centro participa, é em grande parte, a explicação para o Resultado Líquido, que em 2022 se traduz num lucro de 11 807,00 € (sendo que, de igual modo, a faturação registada também contribuiu para este resultado).

12. EXECUÇÃO FÍSICA | EXECUÇÃO FINANCEIRA | RECURSOS HUMANOS

CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS POR MODALIDADE E FORMANDO

Dados Globais				Custos			Rendimentos
Modalidade de Formação	Nº de Cursos	Nº de Formandos	Volume de Formação	Diretos	Indiretos	TOTAIS	TOTAIS
Aprendizagem	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação e Formação de Adultos	9	152	84 116,00	347 285,03	270 657,95	617 942,98	0,00
Especialização Tecnológica	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Form. Mod. Certif. + Português p/ Falantes O. Ling. + Form. Prof. Contínua	401	7 621	346 684,50	447 545,95	919 046,18	1 366 592,13	1 215,00
Formação à medida + Formação de Formadores	49	501	7 327,00	35 780,03	42 845,32	78 625,35	58 080,00
	459	8 274	438 127,50	830 611,01	1 232 549,45	2 063 160,46	59 295,00

Custo Médio Total por Formando			
Modalidade de Formação	Diretos	Indiretos	TOTAIS
Aprendizagem	0,00	0,00	0,00
Educação e Formação de Adultos	2 284,77	1 780,64	4 065,41
Especialização Tecnológica	0,00	0,00	0,00
Form. Mod. Certif. + Português p/ Falantes O. Ling. + Form. Prof. Contínua	58,73	120,59	179,32
Formação à medida + Formação de Formadores	71,42	85,52	156,94

Custo Médio Total por Curso			
Modalidade de Formação	Diretos	Indiretos	TOTAIS
Aprendizagem	0,00	0,00	0,00
Educação e Formação de Adultos	38 587,23	30 073,11	68 660,33
Especialização Tecnológica	0,00	0,00	0,00
Form. Mod. Certif. + Português p/ Falantes O. Ling. + Form. Prof. Contínua	1 116,07	2 291,89	3 407,96
Formação à medida + Formação de Formadores	730,20	874,39	1 604,60

Custo Médio Total por Formando/Hora de Formação (per capita)

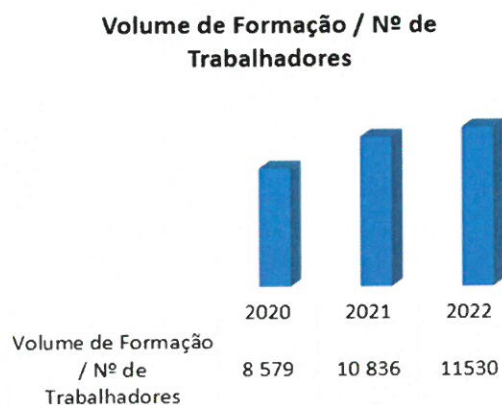
Modalidade de Formação	Diretos	Indiretos	TOTAIS
Aprendizagem	0,00	0,00	0,00
Educação e Formação de Adultos	4,13	3,22	7,35
Especialização Tecnológica	0,00	0,00	0,00
Form. Mod. Certif. + Português p/ Falantes O. LÍng. + Form. Prof. Continua	1,29	2,65	3,94
Formação à medida + Formação de Formadores	4,88	5,85	10,73

RÁCIOS

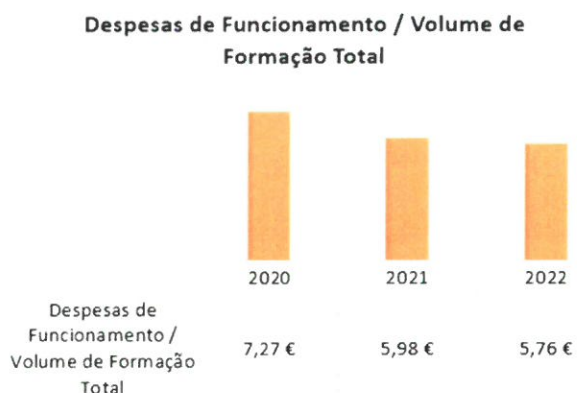
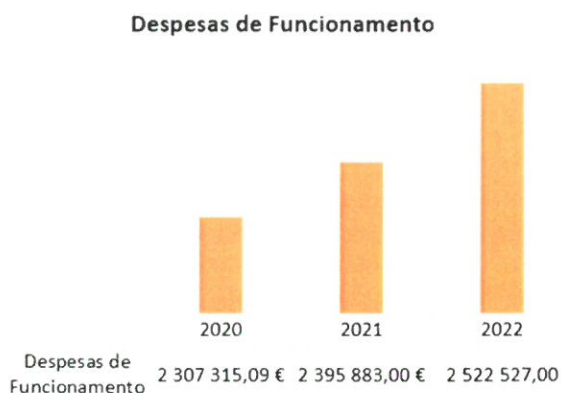
Volume de Formação vs Custos com Trabalhadores

Despesas de Funcionamento vs Volume de Formação

Realizando uma análise conjunta do Volume de Formação, Despesas de Funcionamento e Número de Trabalhadores, verifica-se que em 2022 o valor relativo ao Volume de Formação por Trabalhador aumentou face ao ano anterior, donde se constata um aumento de produtividade, assim como uma diminuição da despesa por hora de formação.



As Despesas de Funcionamento, no ano 2022, aumentaram (resultante fundamentalmente do acréscimo da Atividade Formativa). Ainda em consequência do aumento da Atividade Formativa, e comparativamente com o ano transato, o rácio entre Despesas de Funcionamento e o Volume de Formação diminuiu, bem como o Custo Total com Trabalhadores e o Volume de Formação.



CUSTO TOTAL COM TRABALHADORES		
vs		
VOLUME DE FORMAÇÃO		
	2022	2021
Nº de Trabalhadores	38	37
Volume de Formação	438 127,50	400 920,50
Custo Total com Trabalhadores	1 088 506,24 €	1 077 954,00 €
Rácio - Custo Total com Trabalhadores / Volume de Formação		
	2,48 €	2,69 €

13. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O Conselho de Administração propõe a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício em Resultados Transitados.

Face aos resultados obtidos no ano 2022, o Conselho de Administração do CECOA congratula-se com os resultados alcançados, e manifesta uma palavra de apreço e reconhecimento pelo esforço, empenhamento e dedicação da direção e de toda a equipa, os quais foram fundamentais para o cumprimento das prioridades e metas previstas do Centro.

Nota adicional: Tendo em conta a data em que é apresentado este relatório, acresce dizer que dada a natureza jurídica do CECOA, a situação de contexto de guerra no espaço Europeu (Rússia /Ucrânia) e a instabilidade social e económica daí decorrente, não colocam em causa a continuidade do Centro nem se preveem perturbações no desenvolvimento da sua atividade.

Lisboa, 21 de março de 2023

O Conselho de Administração



Dr. João Lourenço

Presidente em representação do IEFP, I.P.



Eng.º Carlos Casimiro

Vogal em representação do IEFP, I.P.



Dra. Ana Vieira

Vogal em representação da CCP



Dr. Luís Brás

Vogal em representação da CCP

